

PRÓXIMO FUTURO NO SÃO LUIZ

PROGRAMA
GULBENKIAN
DE CULTURA
CONTEMPORÂNEA

22 JUN A 7 JUL



PROGRAMADOR GERAL: ANTÓNIO PINTO RIBEIRO

22 E 23 JUN

Dança

PANAÍBRA GABRIEL CANDA (MOÇAMBIQUE)

**TEMPO E ESPAÇO:
OS SOLOS DA MARRABENTA**

Sábado e Domingo às 21h00

Sala Principal; Classificação a definir;
Preço: €15 (com descontos €7,50
a €10,50)*

“Tempo e Espaço: Os Solos da Marrabenta” desconstrói representações culturais de um corpo “puro” Africano, em particular do corpo Moçambicano: um corpo plural que absorveu os ideais de nacionalismo, modernidade, socialismo e liberdade de expressão. O meu próprio corpo.

Coreografia e interpretação: Panaíbra Gabriel Canda; Música: Jorge Domingos;
Textos: Panaíbra Gabriel Canda; Produção: CulturArte (Maputo)

29 E 30 JUN

Dança

COMPANHIA HORÁCIO MACUÁCUA (MOÇAMBIQUE)

**OROBROY, STOP!
SMILE IF YOU CAN!**

Sábado e Domingo às 21h00

Sala Principal; Classificação a definir;
Preço: €15 (com descontos
€7,50 a €10,50)*

Orobroy significa ‘pensamento’ na língua dos nómadas ciganos. *“Orobroy, Stop!”* é o resultado de uma recriação do Flamenço, da reconstrução de um horizonte artístico inédito. Os quatro intérpretes criadores, procedentes de contextos cénicos distintos, do tradicional ao moderno, do batuque à guitarra espanhola, do descalço ao calçado, da Europa à África, atravessam inquietudes intemporais, gerando um conceito contemporâneo singular.

Conceito e Coreografia: Horácio Macuácuá;
Interpretação: Domingos Bié, Sónia Janeth Mulapha e Pak Ndjamera; Patrocínio: Embaixada de Espanha em Moçambique; Apoios: Centro Cultural Franco-Moçambicano e CNCID - Companhia Nacional de Canto e Dança

Em *“Smile if you can!”* encontram-se dois bailarinos que têm vindo a trabalhar com a companhia, Domingos Bié e Janeth Mulapha, e dois novos bailarinos, Osvaldo Passirivo e Pak Ndjamera, ambos com percursos que se cruzam nas danças tradicionais. Trabalho sobre a influência, o contágio, mas também sobre o contraste e sobre a singularidade que cada bailarino transporta consigo.

Coreografia: Horácio Macuácuá;
Interpretação: Janeth Mulapha, Pak Ndjamera, Domingos Bié e Osvaldo Passirivo; Produção: Cia. Horácio Macuácuá - Ana Lúcia Cruz

29 JUN

Teatro Musical

EUCANAÃ FERRAZ (BRASIL) OUTRA HORA DA ESTRELA

Sábado às 23h00

Jardim de Inverno; Classificação a definir; Preço: €7

“Outra hora da estrela” adapta o livro homónimo de Clarice Lispector, reunindo literatura e canção. Poeta e diseur, Eucanaã Ferraz inventa um dispositivo que cruza a narração de trechos escolhidos do livro com canções brasileiras que ajudam a recontar a história e recriar a atmosfera clariceana.

Direção: Eucanaã Ferraz; Narrador: João Miguel; Cantora: Jussara Silveira

5 JUL

Teatro Performance

RICARDO CHAÇAL (BRASIL) UMA HISTÓRIA À MARGEM

Sexta às 23h30

Jardim de Inverno; Classificação a definir; Preço: €7

Poeta e criador do Centro de Experimentação Poética - CEP 20.000, Chacal usa a memória como fio condutor, desdobra o espectáculo numa experiência cénica que transita entre o pessoal e o coletivo, a ficção e a realidade,

o teatro e o documentário. O protagonista, com a sua palavra poética e presença irreverente, é o artista que viveu sempre ‘dentro do olho do furacão’.

Autor e intérprete: Ricardo Chacal;
Direção: Alex Cassal

7 JUL

Teatro / Estreia Mundial

JOÃO SAMÕES (PORTUGAL) ÁFRICA FANTASMA II

Domingo às 22h00

Sala Principal; Classificação a definir;
Preço: €15 (com descontos
€7,50 a €10,50)

África transforma-se num lugar de representações imaginárias, um imenso território onde se projetam todas as fantasias e fantasmas. Nesta peça de teatro são criadas e manipuladas realidades e turbulências do domínio do exótico e do erótico, interpenetram-se memórias e reflexões sobre o colonialismo e o racismo.

Criação, dramaturgia, espaço cénico e sonoro: João Samões; Textos (montagem de João Samões a partir de) Frantz Fanon, Aimé Césaire, Michel Leiris; Interpretação: Joana Bárçia e Miguel Borges; Pianista: Jan Wierzbza; Produção: João Samões, Mónia Mota; Co-produção: Próximo Futuro/Fundação Calouste Gulbenkian; Apoios: Instituto Franco-Português, Dupla Cena, São Luiz Teatro Municipal, Companhia Nacional de Bailado